



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17890 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais -N

POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA UFBA: UMA ANÁLISE ACERCA DO PERFIL ESTUDANTIL E DESEMPENHO ACADÊMICO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS

Caio Vinicius dos Santos Silva - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA UFBA: UMA ANÁLISE ACERCA DO PERFIL ESTUDANTIL E DESEMPENHO ACADÊMICO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS

1 INTRODUÇÃO

A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO BRASILEIRO É UM FENÔMENO RECENTE E AINDA PROMOVE DIVERSAS REFLEXÕES E DEBATES EM NOSSA SOCIEDADE. O INGRESSO DE ESTUDANTES NEGROS (PRETOS E PARDOS) ÀS UNIVERSIDADES REPRESENTA UMA DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E NEGRO NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES RACIAIS NO PAÍS.

FUNDAMENTADO NA FALSA IDEOLOGIA DO MITO DA DEMOCRACIA RACIAL (DOMINGUES, 2005), O ESTADO BRASILEIRO SE MOSTROU LENIENTE FRENTE AO RECONHECIMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS COMO CONSEQUÊNCIAS DO RACISMO. NESSE CAMPO, DIANTE DAS BAIXAS FREQUÊNCIAS DE PESSOAS NEGRAS NO ENSINO SUPERIOR, OS COLETIVOS NEGROS PASSARAM A PLEITEAR, EM ESPECIAL NAS DÉCADAS FINAIS DO SÉCULO XIX, AÇÕES AFIRMATIVAS PARA AS POPULAÇÕES NEGRA E POBRE (GUIMARÃES, 2003; CARDOSO, 2005).

COMO DESDOBRAMENTO, NOS PRIMEIROS ANOS DA DÉCADA DE 2000 AS UNIVERSIDADES ASSUMEM O PROTAGONISMO E INSTAURAM RESERVA DE VAGAS PARA PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS EM SEUS CURSOS DE GRADUAÇÃO. NESTA DIREÇÃO, A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA), EM 2005, DESTACA-SE AO DESTINAR 43% DAS VAGAS PARA EGRESSOS DA ESCOLA PÚBLICA – DESTAS, 85% SERIAM OCUPADAS POR PRETOS E PARDOS – E 2% PARA INDÍGENAS (UFBA, 2004).

NESSA CONJUNTURA, ENTRAM EM CENA OS COTISTAS. OS OPOSITORES ÀS COTAS COM RECORTE RACIAL AFIRMAVAM QUE HAVERIA QUEDA NA QUALIDADE DO ENSINO (SANTOS, 2012) E, ALÉM DISSO, ALEGAVAM DIFICULDADES EM RECONHECER QUEM SERIA NEGRO NO BRASIL. MESMO

DIANTE DESSAS ADVERSIDADES, AS COTAS GANHAM FORÇA NO PAÍS E, EM 2012, PROMULGA-SE A LEI 12.711, INSTITUINDO A RESERVA 50% DAS VAGAS EM TODAS AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (BRASIL, 2012).

NESSE CONTEXTO, O PRESENTE ESCRITO O POSSUI COMO OBJETIVO ANALISAR SE NO PERCURSO FORMATIVO COTISTAS E NÃO COTISTAS CONSEGUEM REDUZIR AS DIFERENÇAS DE DESEMPENHO ACADÊMICO. DESSE MODO, INVESTIGAMOS AS PONTUAÇÕES ESTUDANTIS NO INGRESSO E AO FIM DA GRADUAÇÃO, CONSIDERANDO A DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR ÁREA DE CONHECIMENTO. O TEXTO FOI DIVIDIDO EM CINCO SEÇÕES: INTRODUÇÃO; MÉTODOS E PROCEDIMENTOS; RESULTADOS E DISCUSSÕES; CONSIDERAÇÕES FINAIS; E REFERÊNCIAS.

2 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

NESTA PESQUISA, O CAMPO EMPÍRICO É A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) E OS SUJEITOS SÃO OS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, NO PERÍODO DE 2005 A 2019. PARA EXECUÇÃO DA INVESTIGAÇÃO, UTILIZAMOS COMO SUPORTE PRINCIPAL O BANCO DE DADOS DA UFBA, ELABORADO PELA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROGRAD). NESSE DOCUMENTO, ANALISAMOS AS INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E ACADÊMICAS DOS DISCENTES A FIM DE COMPOR OS PERFIS BEM COMO VERIFICAR OS DESEMPENHOS ACADÊMICOS.

INICIALMENTE, SELECIONAMOS ALGUMAS VARIÁVEIS ESSENCIAIS PARA DESCRIÇÃO DO PERFIL ESTUDANTIL, SENDO: UTILIZAÇÃO DAS COTAS PARA INGRESSO À UNIVERSIDADE; SEXO; E COR OU RAÇA. EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO ACADÊMICO, SELECIONAMOS AS PONTUAÇÕES DOS DISCENTE EM DOIS MOMENTOS DISTINTOS: NOTAS DE INGRESSO E NOTAS FINAIS. NESSA PERSPECTIVA, O DESEMPENHO ACADÊMICO FOI CATEGORIZADO COM BASE NAS NOTAS MÉDIAS EXIBIDAS PELOS DISCENTES EM CADA ÁREA DE CONHECIMENTO, A SABER: ÁREA I – CIÊNCIAS FÍSICAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIA; ÁREA II – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E PROFISSÕES DA SAÚDE; ÁREA III – FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS; ÁREA IV – LETRAS; E ÁREA V – ARTES.

RESSALTAMOS QUE AS NOTAS DE INGRESSO SÃO AQUELAS OBTIDAS PELOS ESTUDANTES PARA ACESSO À UNIVERSIDADE. NESSE PONTO, DESTACAMOS QUE A UFBA, A PARTIR DE 2014, EXTINGUIU O VESTIBULAR, FICANDO POR CONTA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) E DO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU) A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS PARA PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS CURSOS SUPERIORES. DESSE MODO, PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO, INVESTIGAMOS AS NOTAS MÉDIAS NO VESTIBULAR, NO ENEM E NO COEFICIENTE DE RENDIMENTO (CR). ESTE ÚLTIMO REPRESENTA A PONTUAÇÃO DO ESTUDANTE AO TÉRMINO DA GRADUAÇÃO. ADEMAIS, AS NOTAS MÉDIAS FORAM SUBMETIDAS AO TESTE-T PARA AMOSTRA INDEPENDENTES (DANCEY; REIDY, 2006) A FIM DE VERIFICAR SE HÁ DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS ENTRE AS PONTUAÇÕES DE COTISTAS E NÃO COTISTAS.

A FIM DE SISTEMATIZAR OS DADOS E POSSIBILITAR A MELHOR COMPREENSÃO DAS ANÁLISES, OPTAMOS POR APRESENTAR O DESEMPENHO TAMBÉM EM QUINTIS. NESTE MODELO, AS FAIXAS DE DESEMPENHO SÃO DIVIDIDAS EM CINCO PARTES IGUAIS, CADA UMA REPRESENTANDO 20% DOS CASOS, E AS NOTAS ESTÃO ORGANIZADAS EM ORDEM CRESCENTE. ISTO É, O PRIMEIRO QUINTIL

COMPORTA AS MENORES NOTAS ENQUANTO O QUINTO QUINTIL AGRUPA AS MAIORES PONTUAÇÕES. DESSA MANEIRA, FOI POSSÍVEL INVESTIGAR O DESEMPENHO ESTUDANTIL EM CADA ÁREA, IDENTIFICANDO AS APROXIMAÇÕES E DISTÂNCIAS ENTRE AS NOTAS MÉDIAS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

NO PERÍODO ANALISADO (2005-2019), ENCONTRAMOS OS REGISTROS DE 61.579 ESTUDANTES MATRICULADOS NA UFBA. DESTES, 26.677 (43,3%) SÃO COTISTAS E 34.902 (56,7%) SÃO NÃO COTISTAS. PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DESSES DADOS E CONHECIMENTO DO PERFIL ESTUDANTIL, RELACIONAMOS A DISTRIBUIÇÃO DOS ACADÊMICOS FRENTE ÀS VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS.

TABELA 1 – INGRESSANTES À UFBA POR SEXO E COR OU RAÇA, CONFORME CATEGORIA DE COTAS (2005-2019).

Variáveis	Cotistas		Não Cotistas	
	N	%	N	%
Sexo				
Feminino	13380	50,2	18338	52,5
Masculino	13297	49,8	16564	47,5
Cor ou raça*				
Amarela	95	0,8	208	1,6
Branca	915	8,1	5113	38,7
Indígena	410	3,6	74	0,6
Parda	5950	52,7	5714	43,3
Preta	3926	34,8	2088	15,8

*Do total de ingressantes, apenas 24.493 possuem informações acerca da variável cor ou raça. Isto é, apenas 39,7% dos sujeitos investigados.

Fonte: Elaborado pelo autor.

CONFORME A TABELA 1, VERIFICAMOS QUE AS MULHERES CONSTITUEM A MAIOR PARTE DO ALUNADO, TANTO ENTRE COTISTAS QUANTO ENTRE NÃO COTISTAS (50,2% E 52,5%, RESPECTIVAMENTE). EMBORA HAJA UMA MAIOR APROXIMAÇÃO PERCENTUAL ENTRE A PRESENÇA DE HOMENS E MULHERES NO GRUPO DOS COTISTAS, AS MULHERES AINDA APRESENTAM UM NÚMERO MAIOR DE MATRÍCULAS. NESSE CONTEXTO, TAMBÉM É NOTÁVEL QUE OS ACADÊMICOS DO SEXO MASCULINO POSSUEM ÍNDICES MAIS ELEVADOS (49,8%) ENTRE AQUELES ADMITIDOS POR MEIO DAS COTAS.

NO QUE DIZ RESPEITO À IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL, OS INGRESSANTES SE AUTODECLARAM PREDOMINANTEMENTE COMO PARDOS EM AMBAS AS CATEGORIAS ESTUDANTIS. EM SEGUNDO LUGAR, OS COTISTAS TÊM UMA MAIOR PROPORÇÃO DE ESTUDANTES PRETOS (34,8%), ENQUANTO NO GRUPO DOS NÃO COTISTAS, OS BRANCOS (38,7%) OCUPAM ESSA POSIÇÃO. EM TERCEIRO LUGAR, OBSERVA-SE UMA INVERSÃO DESSE PADRÃO: OS NÃO COTISTAS APRESENTAM MAIORES TAXAS DE ESTUDANTES PRETOS (15,8%), ENQUANTO OS COTISTAS TÊM UMA PROPORÇÃO MAIOR DE ESTUDANTES BRANCOS (8,1%) NESSA MESMA POSIÇÃO.

NESSA PERSPECTIVA, PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS SÃO O PÚBLICO-ALVO DAS POLÍTICAS DE COTAS COM RECORTE RACIAL. OBSERVA-SE QUE ESSAS TRÊS CATEGORIAS DE COR OU RAÇA

APRESENTAM TÊM ÍNDICES MAIS ELEVADOS NO GRUPO DE COTISTAS EM COMPARAÇÃO COM OS NÃO COTISTAS. AO COMPARAR OS NÚMEROS ABSOLUTOS, VERIFICAMOS QUE APENAS OS PARDOS TÊM UMA DISTRIBUIÇÃO SEMELHANTE NOS DOIS GRUPOS DE ESTUDANTES. EM RELAÇÃO AOS PRETOS, HÁ UMA PROPORÇÃO 1,8 VEZ MAIOR ENTRE OS COTISTAS. PARA OS INDÍGENAS, ESSA PROPORÇÃO É AINDA MAIS ACENTUADA, SENDO 5,5 VEZES MAIOR. ESSES DADOS INDICAM QUE A MAIORIA DOS ESTUDANTES PRETOS E INDÍGENAS TEM ACESSO AOS CURSOS DA UFBA PRINCIPALMENTE DEVIDO À RESERVA DE VAGAS.

OS ESTUDANTES TAMBÉM FORAM DISTRIBUÍDOS CONFORME AS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA UFBA E A CATEGORIA DE COTAS. OS RESULTADOS APONTAM PARA UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ACADÊMICOS NA ÁREA III – FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS.

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR ÁREA DE CONHECIMENTO, CONFORME CATEGORIA DE COTAS (2005-2019).

Área	Cotistas		Não Cotistas	
	N	%	N	%
Área I	7054	26,4	9554	27,4
Área II	7634	28,6	9690	27,8
Área III	9598	36,0	11990	34,4
Área IV	1439	5,4	1977	5,7
Área V	952	3,6	1691	4,8

Fonte: Elaborado pelo autor.

COTISTAS E NÃO COTISTAS EXIBEM OS MAIORES ÍNDICES NOS CURSOS DA ÁREA III. EM SEGUIDA, AS DUAS CATEGORIAS SÃO ENCONTRADAS NAS ÁREAS II E I, NESTA ORDEM. AS CARREIRAS DAS ÁREAS IV E V SÃO AS MENOS PROCURADAS POR COTISTAS E NÃO COTISTAS. NESSA CONJUNTURA, OBSERVAMOS, NO RECORTE REALIZADO, QUE AS MATRÍCULAS DOS USUÁRIOS DAS COTAS E DA AMPLA CONCORRÊNCIA APRESENTAM CORRESPONDÊNCIAS NAS MATRÍCULAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO. EM RESUMO, OS DISCENTES DA UFBA SÃO NÃO COTISTAS, MULHERES, DE RAÇA/COR PARDA E PREDOMINANTE MATRICULADOS EM CURSOS DAS CIÊNCIAS HUMANAS.

3.1 Desempenho acadêmico de cotistas e não cotistas

TABELA 3 – MÉDIAS DAS NOTAS DE INICIAIS E NOTAS FINAIS DE COTISTAS E NÃO COTISTAS DA UFBA (2005-2019).

Desempenho Acadêmico						
Áreas	Notas Iniciais				Notas Finais	
	Vestibular (2005-2013)		ENEM (2014-2019)		CR*	
Áreas	Médias					
	Cotista	Não cotista	Cotista	Não cotista	Cotista	Não cotista
Área I	12400,8	14621,2	651,4	710,2	6,6	7,1
Área II	12401,3	13938,7	644,5	679,1	7,2	7,5
Área III	12524,7	13894,4	622,5	675,5	7,3	7,6
Área IV	12157,6	12910,4	610,3	642,6	7,7	7,5
Área V	15847,9	16534,2	17234,9	18032,4	7,8	7,8

* Analisou-se apenas os CRs dos graduados. Dos 23.037, 40,9% são cotistas e 59,1% não cotistas.

Fonte: Elaborado pelo autor.

INICIALMENTE, DIRECIONEMOS NOSSOS OLHARES PARA AS NOTAS INICIAIS (VESTIBULAR E ENEM) DISPOSTAS NA TABELA 3. EM UMA PRIMEIRA ANÁLISE, IDENTIFICAMOS QUE, DE FATO, ESTUDANTES COTISTAS INGRESSAM À UNIVERSIDADE COM AS MENORES PONTUAÇÕES. EM TODAS AS ÁREAS CONSIDERADAS, É POSSÍVEL OBSERVAR QUE OS ESTUDANTES NÃO COTISTAS EXIBEM NOTAS MÉDIAS SUPERIORES.

NO VESTIBULAR (2005-2013), ENCONTRAMOS AS MAIORES DISTÂNCIAS NA ÁREA I, NA QUAL ESTÃO CONCENTRADOS OS CURSOS DAS CONSIDERADAS CIÊNCIAS EXATAS. NESTE GRUPO, NÃO COTISTAS REVELAM UMA VANTAGEM MÉDIA DE 2.220,4 PONTOS. POR OUTRO LADO, OBSERVAMOS UMA MAIOR PROXIMIDADE NAS NOTAS NA ÁREA V, COM UMA MÉDIA SUPERIOR DE 686,3 PONTOS PARA OS NÃO COTISTAS.

A SUBSTITUIÇÃO DO VESTIBULAR PARA O ENEM PARECE NÃO TER PROVOCADO MUDANÇAS IMPORTANTES NAS NOTAS DE INGRESSO DOS ESTUDANTES. ISTO É, NO ENEM AS NOTAS DOS COTISTAS PERMANECEM SENDO MAIS BAIXAS E A ÁREA I CONTINUA EXIBINDO AS MAIS ELEVADAS DISPARIDADES, 58,8 PONTOS EM FAVOR DOS NÃO COTISTAS (EXCLUIU-SE AS NOTAS DA ÁREA V, POIS JÁ ESTÃO ACRESCIDAS DE PONTUAÇÕES DA PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS DA UFBA). DE ACORDO COM PEIXOTO ET AL (2016), A ÁREA DE EXATAS REQUER CONHECIMENTOS CUMULATIVOS DOS INGRESSANTES, COMO O DOMÍNIO DA MATEMÁTICA, E AS DIFERENÇAS DE DESEMPENHO PODEM ESTAR RELACIONADAS ÀS LACUNAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS COTISTAS.

NESSE CENÁRIO, COMPLEMENTANDO AS ANÁLISES DESCRITIVAS, SUBMETEMOS AS NOTAS DE INGRESSO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS A UM TESTE ESTATÍSTICO. EM RESUMO, O TESTE-T PARA AMOSTRAS INDEPENDENTES COMPARA AS MÉDIAS DOS DOIS GRUPOS ESTUDANTIS E INDICA, COM BASE NO P-VALOR (INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%), SE AS NOTAS APRESENTADAS APRESENTAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS. O RESULTADO APONTOU, EM TODAS AS ÁREAS, PARA UM P-VALOR INFERIOR A 0,05, COMPROVANDO QUE AS NOTAS DE INGRESSO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS SÃO ESTATISTICAMENTE DIFERENTES.

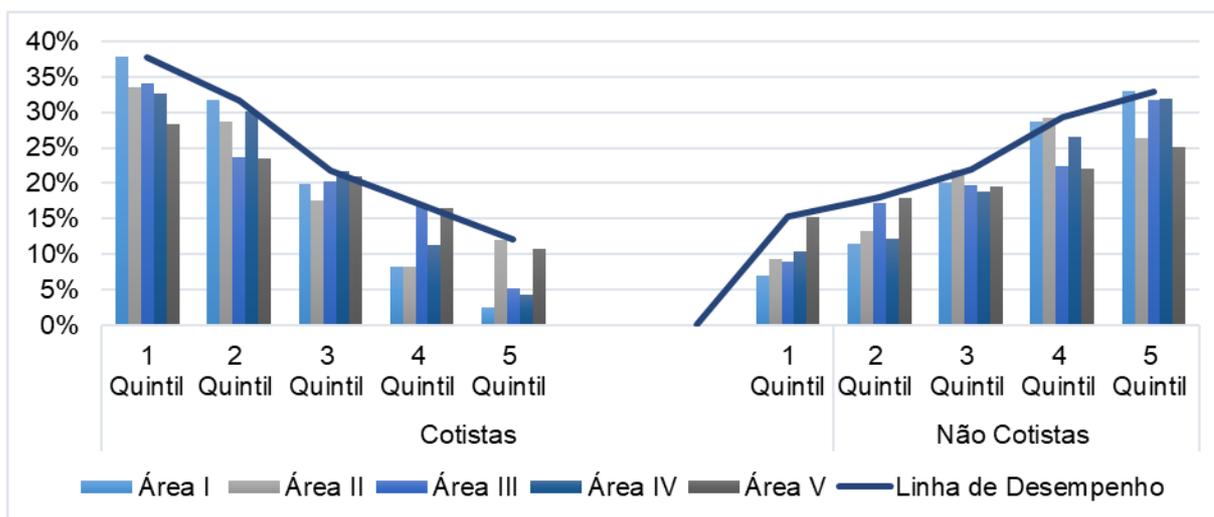
EM RELAÇÃO ÀS NOTAS FINAIS, CORRESPONDENTES DO CR, IDENTIFICAMOS APROXIMAÇÕES ENTRE AS PONTUAÇÕES DAS DUAS CATEGORIAS ESTUDANTIS. ENQUANTO NO INGRESSO OS NÃO COTISTAS APRESENTAVAM NOTAS SUPERIORES EM TODAS AS CINCO ÁREAS DE CONHECIMENTO, NO CR ESSE NÚMERO É REDUZIDO PARA TRÊS. ISTO É, COTISTAS CONSEGUEM ELIMINAR, AO LONGO DA FORMAÇÃO SUPERIOR, AS DIFERENÇAS DE DESEMPENHO NAS ÁREAS IV E V. ESSES DADOS COADUNAM COM OS DE LAGO ET AL (2014), QUANDO APONTAM O AUMENTO DE DESEMPENHO DOS COTISTAS NAS ÁREAS IV E V. NAS DEMAIS ÁREAS, A MAIOR DISTÂNCIA ENTRE AS NOTAS FOI 0,5 PONTOS (ÁREA I).

3.2 Desempenho acadêmico em quintis

PARA MELHOR COMPREENDER AS DINÂMICAS DO DESEMPENHO ACADÊMICO, REALIZAMOS AS DISTRIBUIÇÕES DAS NOTAS DE INGRESSO E NOTAS FINAIS EM QUINTIS. NESSE MODELO, AS NOTAS

MAIS BAIXAS DOS ESTUDANTES ESTÃO LOCALIZADAS NO PRIMEIRO QUINTIL, ENQUANTO AS PONTUAÇÕES MAIS ALTAS ESTÃO DISTRIBUÍDAS NO ÚLTIMO QUINTIL. EM OUTRAS PALAVRAS, A APLICAÇÃO DOS QUINTIS PERMITE QUE AS NOTAS DOS ESTUDANTES SEJAM SEGMENTADAS EM CINCO FAIXAS CRESCENTES DE DESEMPENHO. O GRÁFICO 1 COMPORTA, EM QUINTIS, OS DADOS ACERCA DAS NOTAS DE INGRESSO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS INICIAIS DE COTISTAS E NÃO COTISTAS EM QUINTIS (2005-2019).

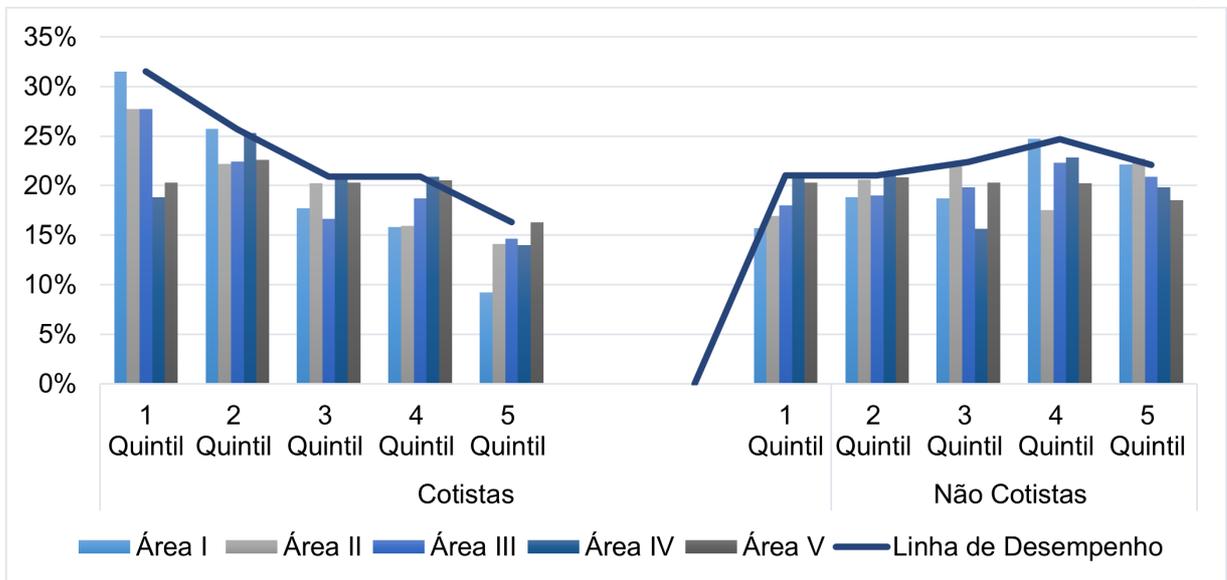


Fonte: Elaborado pelo autor.

AO ANALISAR AS NOTAS INICIAIS DOS COTISTAS, VERIFICAMOS QUE ESSES ESTUDANTES ESTÃO AGRUPADOS NO PRIMEIRO QUINTIL E NOS QUINTIS SUBSEQUENTES, OU SEJA, NAS FAIXAS QUE CORRESPONDEM ÀS PONTUAÇÕES MAIS BAIXAS. NOS DOIS ÚLTIMOS QUINTIS, A REPRESENTAÇÃO DE COTISTAS É DIMINUÍDA. NO GRÁFICO 1, AINDA ACRESCENTAMOS UMA “LINHA DE DESEMPENHO”. ESSA, POR SUA VEZ, TEM A FUNÇÃO DE DEMONSTRAR AS DINÂMICAS DAS NOTAS DE CADA GRUPO. NO CASO DOS COTISTAS, APONTA-SE PARA UMA LINHA DE DESEMPENHO DECRESCENTE. ISTO É, NO INGRESSO, QUANTO MAIOR A NOTA, MENOR A QUANTIDADE DE COTISTAS.

DO OUTRO LADO, ENCONTRAMOS OS NÃO COTISTAS. EM UMA INVERSÃO DO CENÁRIO, ESTES ESTUDANTES ALOCAM-SE PREDOMINANTEMENTE NO QUARTO E QUINTO QUINTIS, REVELANDO OS SEUS INGRESSOS À UFBA COM AS NOTAS MAIS ELEVADAS. NOS PRIMEIROS QUINTIS (NOTAS MAIS BAIXAS) A PRESENÇA DE NÃO COTISTAS É POUCO EXPRESSIVA EM TODAS AS ÁREAS. NESSE SENTIDO, A LINHA DE DESEMPENHO DOS NÃO USUÁRIOS DAS COTAS É CRESCENTE. OU SEJA, QUANTO MAIORES AS NOTAS INICIAIS, MAIS ELEVADA É A QUANTIDADE DE NÃO COTISTAS. O GRÁFICO 2, ADIANTE, REVELA A CONFIGURAÇÃO DAS NOTAS FINAIS DE COTISTAS E NÃO COTISTAS. DE INÍCIO, VERIFICAMOS ALTERAÇÕES SOBRETUDO NAS LINHAS DE DESEMPENHO DAS DUAS CATEGORIAS ESTUDANTIS.

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS FINAIS DE COTISTAS E NÃO COTISTAS EM QUINTIS (2005-2019).



Fonte: Elaborado pelo autor.

EM GERAL, AO FINAL DOS CURSOS SUPERIORES, COTISTAS CONTINUAM SENDO O GRUPO MAJORITÁRIO NO PRIMEIRO QUINTIL. TODAVIA, É POSSÍVEL CONSTATAR UM MOVIMENTO DE APROXIMAÇÃO ENTRE AS NOTAS DE COTISTAS E NÃO COTISTAS. EM OUTRAS PALAVRAS, VISUALIZAMOS QUE ENQUANTO O NÚMERO DE COTISTAS É DIMINUÍDO NAS NOTAS MAIS BAIXAS, HÁ UM AUMENTO DE NÃO COTISTAS NESTA FAIXA DE DESEMPENHO.

NESSA PERSPECTIVA, A DISTRIBUIÇÃO EM QUINTIS PERMITIU A CONSTATAÇÃO DA SEGUINTE SITUAÇÃO: COTISTAS MOSTRAM UMA DIMINUIÇÃO NOS DOIS PRIMEIROS QUINTIS (MENORES NOTAS) E UM AUMENTO NOS DOIS ÚLTIMOS QUINTIS (NOTAS MAIS ALTAS). EM CONTRAPARTIDA, OS NÃO COTISTAS APRESENTARAM UM AUMENTO NOS ÍNDICES, ESPECIALMENTE NOS DOIS QUINTIS INICIAIS, E TIVERAM UMA REDUÇÃO EM SUA PRESENÇA NO QUARTO E QUINTO QUINTIS. EM RESUMO, OS DESEMPENHOS DOS GRADUADOS MOSTRAM UM DECLÍNIO DOS COTISTAS E UM AUMENTO DOS NÃO COTISTAS NA FAIXA DAS MENORES NOTAS.

POR FIM, AS LINHAS DE DESEMPENHO RATIFICAM ESSAS OBSERVAÇÕES. NO GRUPO DOS COTISTAS, PERCEBEMOS A CONTINUIDADE DA LINHA DECRESCENTE, CONTUDO MENOS ACENTUADA E COM CERTO EQUILÍBRIO NO TERCEIRO E QUARTO QUINTIS. ENTRE OS NÃO COTISTAS, A LINHA DE DESEMPENHO APRESENTA UM CRESCIMENTO MAIS MODERADO E BRANDO ENTRE OS TRÊS PRIMEIROS QUINTIS. ADEMAIS, O PONTO MAIS ALTO ESTÁ NO QUARTO QUINTIL, DECLINANDO NA ÚLTIMA FAIXA (MAIORES NOTAS).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

AS ANÁLISES ACERCA DO DESEMPENHO ACADÊMICO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS NA UFBA REVELAM AS DIFERENÇAS QUE ACOMPANHAM ESTES ESTUDANTES ATÉ O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR. NO PERÍODO DE 2005 A 2019, AS PONTUAÇÕES ESTUDANTIS INDICAM QUE OS DISCENTES NÃO COTISTAS ACESSAM À UNIVERSIDADE COM AS MAIORES PONTUAÇÕES EM TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO.

DO OUTRO LADO, AS NOTAS INICIAIS DOS COTISTAS EXIBEM AS DESVANTAGENS DESSE GRUPO

NOS PROCESSOS DE SELEÇÃO. DE CERTO MODO, ESSAS DIFERENÇAS DE DESEMPENHO ACADÊMICO NO INGRESSO SÃO ESPERADAS, EM ESPECIAL DEVIDO A ORIGEM ESCOLAR E AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS QUE ATINGEM GRANDE PARTE DOS COTISTAS. ESSAS PONTUAÇÕES INICIAIS RATIFICAM A NECESSIDADE E A IMPORTÂNCIA DA PERMANÊNCIA DAS POLÍTICAS DE RESERVA DE VAGAS NA INSTITUIÇÃO, TENDO EM VISTA A ADMISSÃO DE CANDIDATOS EM CONDIÇÕES DESIGUAIS PARA CONCORRER.

AS NOTAS FINAIS, CONSIDERADAS A PARTIR DO COEFICIENTE DE RENDIMENTO (CR), EVIDENCIAM UM BOM DESEMPENHO PARA OS COTISTAS. AO ANALISAR OS ESTUDANTES APÓS ENCERRAMENTO DOS CURSOS SUPERIORES, ENCONTRAMOS QUE DAS CINCO ÁREAS DE CONHECIMENTO, COTISTAS ELIMINAM COMPLETAMENTE AS DIFERENÇAS EM DUAS, SENDO AS ÁREAS IV E V.

O CENÁRIO É AINDA MAIS ANIMADOR QUANDO APRECIAMOS AS ANÁLISES EM QUINTIS. NAS ÁREAS I, II E III, ENCONTRAMOS REDUÇÃO DAS DIFERENÇAS AO FIM DOS CURSOS. ISTO É, COTISTAS AINDA QUE NÃO NEUTRALIZEM AS DIFERENÇAS DE DESEMPENHO ACADÊMICO, TÊM ELEVADO SUAS NOTAS NO DECORRER DO PERCURSO FORMATIVO. ALÉM DISSO, AS LINHAS DE DESEMPENHO DEMONSTRARAM A MOVIMENTAÇÃO DOS COTISTAS NO AUMENTO FAZ PONTUAÇÕES E UM DECLÍNIO DOS NÃO COTISTAS.

DIANTE DO EXPOSTO, ACREDITAMOS QUE A TEMÁTICA DO DESEMPENHO ACADÊMICO AINDA É INCIPIENTE E NECESSITA DE INVESTIGAÇÕES MAIS DETALHADAS PARA ALCANÇAR AS SINGULARIDADES E PERCURSOS FORMATIVOS DE COTISTAS E NÃO COTISTAS. RECONHECEMOS AS POLÍTICAS AFIRMATIVAS COMO AS PRINCIPAIS PROMOTORAS DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR. DESSE MODO, SALIENTAMOS A INDISPENSABILIDADE DO FORTALECIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DA POLÍTICA NA UFBA. NESSE CAMINHO, CONSTRUIREMOS UMA SOCIEDADE MAIS EQUITATIVA PARA TODOS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.711**, DE 29 DE AGOSTO DE 2012. DISPÕE SOBRE O INGRESSO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO TÉCNICO E DE NÍVEL MÉDIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2011/2014/2012/LEI/L12711.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011/2014/2012/Lei/L12711.htm)> ACESSO EM: 26 JUN. 2024.

CARDOSO, NÁDIA MARIA. **Instituto Steve Biko**: JUVENTUDE NEGRA MOBILIZANDO-SE POR AFIRMAÇÃO DOS NEGROS NO ENSINO SUPERIOR. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO, SALVADOR, 2005.

DANCEY, CHRISTINE P.; REIDY, JOHN. ANÁLISE DE DIFERENÇAS ENTRE DUAS CONDIÇÕES: O TESTE T. IN: _____. **Estatística sem matemática para psicologia**. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2006.

DOMINGUES, PETRÔNIO. O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL E A MESTIÇAGEM NO BRASIL (1889-1930). **Diálogos Latinoamericanos**, nº 10, 2005.

GUIMARÃES, ANTONIO SÉRGIO ALFREDO. ACESSO DE NEGROS ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 247-268, MARÇO/ 2003.

LAGO, JULIANA; ET AL. **Cotas e desempenho na Universidade Federal da Bahia: UMA ANÁLISE DOS INGRESSANTES DE 2010 A 2012.** X ENCONTRO DE ECONOMIA BAIANA, SET. 2014.

PEIXOTO, ADRIANO DE LEMOS ALVES; ET AL. COTAS E DESEMPENHO ACADÊMICO NA UFBA: UM ESTUDO A PARTIR DOS COEFICIENTES DE RENDIMENTO. **Avaliação**, CAMPINAS; SOROCABA, SP, V. 21, N. 2, P. 569-591, JUL. 2016.

SANTOS, ADILSON PEREIRA DOS. ITINERÁRIO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO BRASILEIRO: DOS ECOS DE DURBAN À LEI DAS COTAS. **Revista de C. Humanas**, VIÇOSA, V. 12, N. 2, P. 289-317, JUL. /DEZ. 2012.

UFBA. **Resolução nº1**, DE 26 DE JULHO DE 2004. ALTERA A RESOLUÇÃO 01/2002 DO CONSEPE. ESTABELECE RESERVA DE VAGAS NA SELEÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFBA REALIZADA ATRAVÉS DO VESTIBULAR, 2004.

PALAVRAS-CHAVE: POLÍTICAS AFIRMATIVAS; COTAS; DESEMPENHO ACADÊMICO; ENSINO SUPERIOR; UFBA.
